

Os currículos que formam professores de Educação Física e a Síndrome de Estocolmo: explicações para o choque com a realidade

Na procura de explicações para o chamado “choque com a realidade”, o estudo analisa os currículos da formação inicial em Educação Física. Os dados obtidos através de observações, análise de documentos e entrevistas com docentes e discentes foram confrontados com o referencial teórico dos Estudos Culturais. As interpretações realizadas sinalizam que as experiências formativas dos cursos Licenciatura podem ser responsabilizadas pelas dificuldades enfrentadas pelos egressos em início de carreira. Ao culpabilizarem os alunos, deixando de questionar a formação obtida, os jovens professores experimentam uma relação assemelhada à Síndrome de Estocolmo.